

# Zeca Baleiro - Belzebu de Saia

Tom: D

D  
Se você aguarda ansiosamente  
Que eu ainda te chalere A7  
Não espere, eu não chalero Gb7  
Me considero Bm  
Eu não suporto não tolero lero-lero Gb7  
Vamos deixar em uma a zero? Gb7  
Juro por Deus e pelo santíssimo clero G E7  
Que eu não te quero D  
D Db C B7  
Nem pintado de amarelo  
Sua messalina Bb A7  
Eu nunca tive vocação pra Nero D  
(falado)  
Só me arrependo do dia  
Em que ofegante no cinema exclamei  
Chérie, my love, eu te venero!  
A7 D  
Há quanto tempo que eu ouvia esse falatório  
Não se falava outra coisa no escritório B7 Em  
O açougueiro, o quitandeiro e até o boticário Em  
E você sempre era o pivô do comentário G E7 D  
Agora basta, mandei acabar com este palavrório D Db C B7  
Do caldeirão de breu você pode escapar Bb7 B7  
Mas não escapará  
Da panela de pressão do purgatório D  
(falado)  
Mas eu não tô aqui pra Cristo  
Nem pra General Osório  
D  
Se você pensa  
Que ainda sonho com os teus afagos A7  
Os teus lábios nos meus lábios Gb7  
Ou beijando os meus bagos Bm  
Sai dessa, nega, chega de pose Gb7  
Barata que te roa Gb7  
Eu ando bem, você tá boa? G  
Mulher à toa E7  
Te desconjuro  
Eu nunca vi tanta urucubaca D Db C B7 Bb7  
Ah pro inferno sua bruaca, sua mocreia  
Eu sei me defender A7 D  
Do teu feitiço de Medeia  
(falado)

Mas devolve aquele disco  
Que eu comprei da Wanderléia  
A7  
A vida é mesmo esse campeonato D  
É um grande perde ganha Gb7  
E ganha mais quem mais barganha B7  
Por conta disso Em  
Pouquinho coisa no mundo hoje me assanha Em  
E ainda me chega essa desgranha Em  
Doida falsa e sem vergonha G  
Meu São Longuinho E7 D  
Ah dai-me forças não agüento mais D Db C B7  
Vade retro Satanás Bb  
Vai caçar teu pasto  
Procura outro A7 D  
Deus é pai não é padastro  
E never more Bb  
I don't sleep no ponto chuchu Gb7  
Não dou carniça pra urubu G  
Da próxima vez E7 A7  
Antes do peixe eu armo um sururu D  
Não me agüento Gb7  
Vou acabar recitando Bilac Gb7  
Ora dareis um piripaque Gb7  
Um firiquite little black Bm  
Um faniquito Gb7  
Certo perdeste o senso do ridículo Gb7  
Eu tenho cara de jerico? G  
Bem que sou manso E7 D  
Mas não sei mugir, boi é que muge D Db C B7  
O meu amor não é babuge Bb7 A7  
Não é sabejo, nem só abraço  
(falado)  
É maior que Moulin Rouge  
E vá limpar a sua cara cheinha de rouge  
Antes que eu mesmo suje  
A7  
Como dizia Alain Delon D  
O amor é sempre osso  
Quando não é carne de pescoço B7  
Como dizia Charles Aznavour Em  
O amor é fria mon amour Em  
Só tem caroço nesse angu

Eu sou tão moço <sup>G</sup>  
 Eu não mereço tanta <sup>E7</sup>consumição  
 Eu mesmo não <sup>D Db C B7</sup>  
 Dalila larga dessa <sup>Bb7 A7</sup>tesoura  
 Que eu não sou <sup>D</sup>Sansão  
 Agora veja <sup>A7</sup>  
 Vem e me diz que ainda <sup>D</sup>me deseja  
 Sai de banda <sup>Gb</sup>Dona Beija <sup>Gb</sup>

Vai tomar chá de <sup>Bb7</sup>carqueja  
 Você não vai ter <sup>A7</sup>  
 Minha cabeça <sup>Bb7</sup>Salomé numa bandeja  
 Vai embora <sup>A7</sup>  
 Ou você ainda <sup>D</sup>vira capa da revista <sup>Bb7</sup>Veja  
 Dessa murrinha <sup>A7</sup>  
 Jesus de Nazaré <sup>D</sup>que me proteja <sup>Bb7</sup>  
 Deus livre e <sup>A7</sup>guarde desta <sup>D</sup>tentação do cão  
 E assim seja <sup>D</sup>

## Acordes

